

OBSERVADOR

15 DE MARÇO A 15 DE ABRIL/92

ANO XXI

ORGÃO INFORMATIVO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA

Nº 256



O esforço sempre compensa

Eles estão enfrentando com garra e coragem a volta à escola depois de tantos anos longe dos livros. Apesar das dificuldades, acham que compensa muito e pretendem continuar.



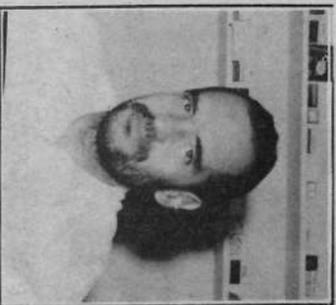
Preparos para a nova safra

No treinamento Usina e Carpa, a movimentação é grande. Mecânicos, motoristas, operadores, apontadores, pessoal da indústria, da administração... Todos se prepararam para as atividades da nova safra que começará em meados de maio.



Futebol de Salão

O I Torneio Inter -Sec de Futebol de Salão está movimentando os funcionários. São 20 equipes disputando o título para sua seção, nos jogos de finais de semana, na quadra do DPS. Na Fazenda Transwazal, o torneio de Truco Ponto Acima, revela campeões.



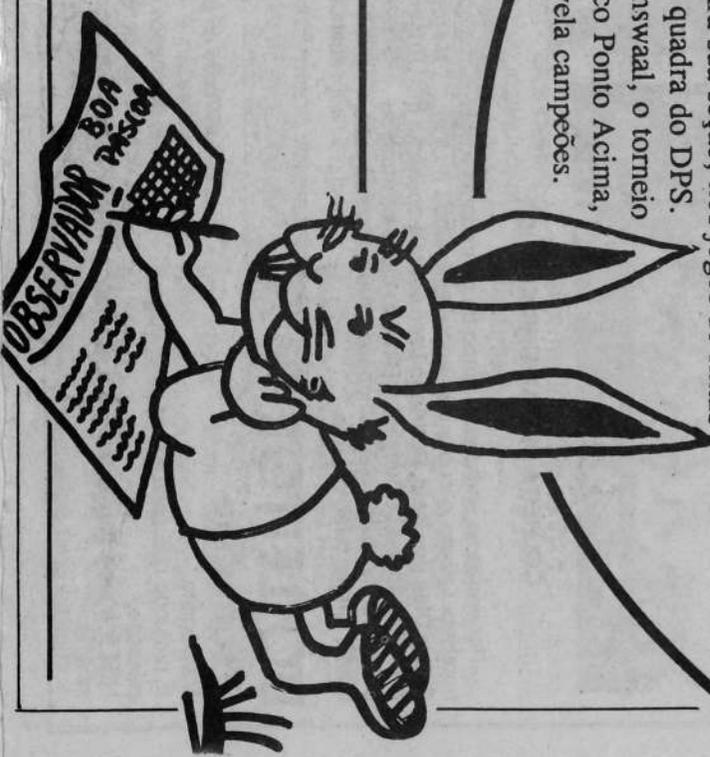
AIDS em Serrana

O número de pacientes com AIDS está aumentando assustadoramente. Serrana também já tem registros da doença. Dr. Nelson Garavazzo, ginecologista da empresa e médico do Centro de Saúde, esclarece dúvidas em entrevista exclusiva para o Observador.

Veja na página 3.

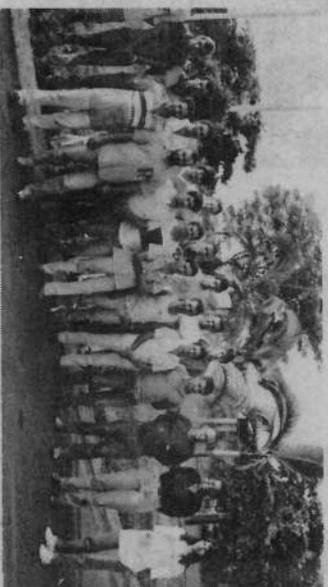
Aos funcionários, familiares
e amigos

FELIZ PÁSCOA



HIDRÁULICA RECICLAGEM

Os mecânicos que no ano passado fizeram este curso, o repetiram agora, com excelente aproveitamento, aprofundando os conhecimentos do circuito da máquina, utilizando para as aulas práticas a bancada de testes, desenvolvida por **Rinaldo Capiteilli**, o instrutor com a ajuda de alguns mecânicos da oficina.



TREINAMENTOS

CURSO PARA O DEPARTAMENTO DE ALCOOL

Durante quatro dias, funcionários do Depart. de Alcool tiveram aulas no Treinamento/Usina. Foram monitores: Vela L. A. Fidells, Benedito A. Perreira, Marcos A. do Bem, Dr. Edvaldo Zago (da Fermentec) e Dr. Paulo Scatena. Este curso faz parte do Programa de Preparação para a safra, que há vários anos é executado.



PREENCHIMENTO DOS APONTAMENTOS - 103 PARTICIPANTES

Com a implantação do novo sistema da folha de pagamento os apontamentos da mão de obra turmas e efetivos sofreram algumas alterações. Os funcionários que fazem apontamentos receberam novas instruções neste Curso que utilizou Manual elaborado pela Apointadoria e Treinamento. **Pedrinho** foi o monitor.



EIXO DIANTEIRO, CAIXA CÂMBIO/EMBREAGEM E SISTEMA HIDRÁULICO DO TRATOR MF-292/4

Este trator é utilizado como reboque no sistema contêiner de transporte de cana. Os mecânicos que fazem sua manutenção aprimoraram seus conhecimentos neste curso patrocinado pela Maxion S/A (Canoas-RS), através da Spadori - Rib. Preto, tendo como instrutor **Alexandre Mauch**.



COLHEITA DE CANA/HIDRÁULICA

Por enquanto, apenas um grupo de operadores e dois ferritistas fizeram o curso que agora está ainda melhor. **Pedro Dias dos Reis**, **Pedrinho** falou sobre a operação e manutenção das colhedoras e **Rinaldo Capiteilli** mostrou o Sistema Hidráulico das colhedoras. Até o início da safra, outras turmas farão o curso.

A META É O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

A movimentação no Treinamento da Carpa e Usina foi maior neste último mês. E que aconteceram e ainda acontecerão cursos, reuniões, palestras com objetivos de preparar o pessoal que de uma ou outra forma, estará envolvido nas atividades da safra da cana que se iniciará no próximo mês.

Mas, até lá, tanto na Carpa quanto na Usina ainda acontecerão muitos cursos. E que o Depart. de Recursos Humanos, através dos Centros de Treinamento tem como meta, promover o aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional dos funcionários. Veja, os Cursos desse período:



MANUTENÇÃO PREDITIVA

Para mecânicos e chéfia em geral, dias 30 e 31 de março, no Treinamento/Usina, apresentado por **Luiz Marcelo Plotto**, da C.S.E. - Consultoria e Serviços de Engenharia, de Poços de Caldas. O curso faz parte de um programa que consiste inicialmente em aprender como usar eficientemente a manutenção preditiva no dia-a-dia.



APERFEIÇOAMENTO PARA VIGIAS E PORTEIROS DA USINA

O curso foi durante cinco sábados, a contar de 7 de março, ministrado por **Hélio Neto**, encar. Seg./Trab. e Patrimonial; **Silvio Luiz de Flório**, analista de R.H., Dr. **Paulo Scatena** e **José Paulo D. Corrêa**, encar. Seg. Patrimonial/Carpa.



DIREÇÃO DEFENSIVA (RECICLAGEM)

Todos os anos, antes da safra, o treinamento faz a reciclagem dos motoristas neste curso. Nesta primeira etapa, participaram 73. Mesmo conhecendo o assunto, os motoristas acham importante reavivar os conhecimentos de prevenção de acidentes de Trânsito. **Vanderlei Gusmão** foi o instrutor.

DO LEITOR

O SENTIMENTO

Mais bonito
É profundo que pode existir entre duas
pessoas,
Não é aquela paixão repentina que se
inflama

É após uma noite de prazer
Vai-se embora...

É sim algo que nasce ao longo de
Uma convivência sentida e vivida
O verdadeiro amor!
(C.L.S. - (M.O.R.))

Expediente: O Observador: Publicação interna dos funcionários da Usina da Pedra e Carpa - Cia. Agropecuária Rio Pardo

Serrana - SP. Fundado em novembro/70.
Edição e Redação: Dagna Cavalheiro Machado - MTB 17092.

Fotografia: Dagna.

Colaboração: Funcionários da Usina e Carpa.

Projeto Gráfico: Coriolano José Neves.

Impressão: "Jornal de Ribeirão".

Tiragem: 4.000 exemplares - Distribuição gratuita.

Endereço: Usina da Pedra - C.P. 02 - SP. Autorizada a reprodução de matérias, desde que citada a fonte. Filialdo à ABERJE.

SAÚDE

Serrana também tem AIDS (infelizmente)

O número de pacientes com Aids está aumentando assustadoramente em todo mundo. De acordo com os especialistas, ainda não existe vacina ou mesmo um tratamento efetivo para a doença. Por isso é tão preocupante. Mas, apesar das campanhas e programas de prevenção, muitas pessoas não dão atenção as orientações, não se importam, e, pior, não acreditam.

No último Carnaval, a Aids levou Serrana aos noticiários de rádio e TV por razões que não

João - 21 anos - solteiro: O que é Aids?

Dr. Nelson - É o nome que se dá a uma síndrome (um conjunto de doenças); pois o vírus destrói o sistema imunológico do indivíduo, e assim seu mecanismo de defesa fica debilitado, praticamente a zero e com isso passa a apresentar muitas doenças ao mesmo tempo: meningite, pneumonia, infecção intestinal, hepatite, tumores, com todo um comprometimento do organismo, levando o indivíduo à morte, pois ele responde muito mal à medicação.

Maria - 30 anos - casada: Qual é o primeiro sintoma da Aids?

Dr. Nelson - Não existe um primeiro sintoma, é um conjunto de problemas que começam a aparecer - 4 à 5 anos após o vírus ter se instalado no organismo do indivíduo. E nesse período não há sintomas, nem mágica para se saber, a não ser: fazer o exame de sangue.

Nota: Durante esses 4 à 5 anos, o indivíduo transmite o vírus para outras pessoas.

João - 35 anos - casado: Mulheres não acreditam que existe Aids.

"É uma doença muito grave para a época em que vivemos, pois ainda não tem cura, e o indivíduo cinco anos depois está morrendo, não importa o quanto ele é forte, quanto ele é rico, quanto ele se acha esperto"

dizem que isto é invenção de médicos, padres para "acabar com a vergonha", como dizem. O que o senhor acha disto?

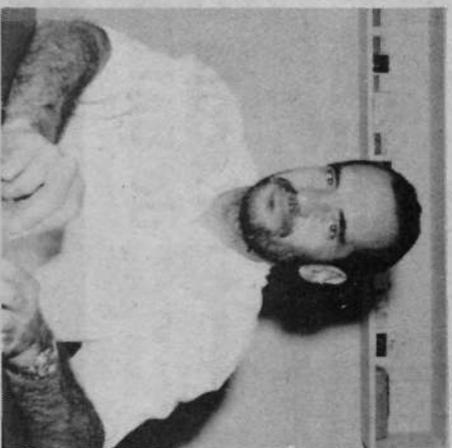
Dr. Nelson - Acho que todos nós, sem escapar ninguém, temos que estar atentos a duas coisas muito importantes:

1º - Ninguém precisa mudar de calçada para não cruzar com o aitético, por medo de lhe dar a mão, ou um abraço, ou uma palavra porque isto não vai deixar ninguém doente.

2º - A doença existe, é adquirida através de relação sexual e contato do seu sangue com sangue contaminado. É uma doença muito grave para a época em que vivemos, pois ainda não tem cura, e o indivi-

vem ao caso agora. Nessa ocasião, quando a Tia Lúcia, orientadora do Clube de Meninas, no D.P.S.M falava às crianças sobre o assunto, ouviu de uma garota, o seguinte comentário: "Minha mãe disse que em Serrana não tem Aids. Só tem em São Paulo".

Infelizmente isto não é verdade! Serrana, como outras tantas cidades, tem casos de Aids. E doloroso, mas é verdade! Por questão de ética, Dr. Nelson Garavazzo, médico do Centro de Saúde de Serrana, e ginecologista da Empresa, não pode



duo 5 anos depois está morrendo, não importa o quanto ele é forte, quanto ele é rico, quanto ele se acha esperto.

João - 14 anos - A partir do momento em que a pessoa fez o teste e deu positivo, quanto tempo ela tem de vida?

Dr. Nelson - A partir do momento da contaminação, vejamos:

- 06 meses depois, o teste dá positivo;
- 04 à 05 anos depois, ele está com a doença;
- 06 meses depois o indivíduo está morrendo.

Olhe, quero fazer uma observação importante:

- Durante 04 à 05 anos, o indivíduo é portador do vírus, passa o vírus para outras pessoas através da relação sexual ou de seu sangue, e, ninguém sabe que este indivíduo é doente. Na maioria das vezes, nem ele mesmo sabe. Veja bem: ninguém vai ter relação com o aitético ou a aitética quando está na cama morrendo, mas, sim, com pessoas aparentemente saudas, "gostasas", né? Tão gostosa que junto vem o vírus da AIDS, e aí, você está frito.

Portanto, nós temos que ter cuidado é com as pessoas aparentemente saudáveis, mas que já são portadoras do vírus. O que já está na cama doente não contamina mais ninguém.

João - **Dr. Nelson** - 35 anos - casado: Qual o tempo de vida do vírus no sangue ou no esperma, fora do organismo (na seringa, por exemplo), na temperatura ambiente?

Dr. Nelson - O que se sabe é que fora do corpo humano o vírus morre muito fácil. Numas manchas de sangue ou esperma no chão, em

que o material já esteja seco, é praticamente zero a chance de se encontrar vírus vivos. Em roupas, ou material cirúrgico ou seringas, basta que sejam lavadas com água sanitária para matar 100% do vírus. No corpo humano ou em sangue que não esteja estragado (armazenado na geladeira, por exemplo), em seringas, não estando coagulado (ou estragado), o vírus não morre nunca, está sempre ativo.

João - 27 anos - casado: Existe possibilidade do sangue contaminado penetrar no organismo através dos poros (da pele)?

Dr. Nelson - Não. A nossa pele é um material especial, que nos proporciona impermeabilidade a qualquer líquido e sendo assim, não deixar passar o sangue contaminado para dentro do corpo, a menos que você tenha algum machucado.

João - 29 anos - solteiro: A simples espetada com agulha da seringa com o sangue aitético já contaminaria alguém?

Dr. Nelson - Não. Os estudos tem mostrado que a quantidade do vírus que entra em contato com o sangue é fundamental para o indivíduo contrair a doença, ou seja: em uma espetada de agulha, em 98% dos casos, praticamente a quantidade do sangue contaminado (do aitético) em contato com o sangue da pessoa espetada é praticamente zero, diferente do que acontece no dependente de drogas em que ele se "injeta" sangue do aitético direto na sua veia, com grande quantidade de vírus.

João - 41 anos - casado: Quando um adolescente está com AIDS, sua resistência à doença é menor ou igual a de um adulto?

Dr. Nelson - O vírus destrói o sistema imunológico do indivíduo, ou seja, ele fica sem defesa contra o vírus, bactérias, fungos com que convivemos no dia a dia, e ele passa a apresentar pneumonia, tumores, diarreias e outras doenças que respondem mal à medicações e que vão levar o indivíduo à morte. Assim não importa a idade. A evolução da doença é a mesma.

João - 14 anos: Se uma menina está com AIDS e não sabe, beijando o namorado, ela passa AIDS para ele?

Dr. Nelson - Em princípio não. Ainda não foi encontrado o vírus na

revelar o número de casos, mas confirma a existência em nossa cidade de vários pacientes, portadores do vírus da Aids.

Sem entrar no mérito da questão, apenas com o intuito de mais uma vez esclarecer os leitores, "Observador" retoma este assunto da maior importância e seriedade, através de entrevista com Dr. Nelson. As perguntas foram feitas por funcionários, mães do Clube e Corte e Costura, alunos da Escola de Artes. A maioria preferiu não ser identificado, por isso, serão "João e Maria". A idade é verdadeira.

saliva e na lágrima. Já foi encontrado no sangue, no esperma, na secreção vaginal, no leite materno, nas ezes e na urina. No caso do beijo, quero lembrar que num beijo mais prolongado, há o risco da contaminação, principalmente se por ventura houve um machucado, uma lesão na boca.

João - 15 anos: Se ela ficar grávida, a criança tem possibilidade de nascer com AIDS?

Dr. Nelson - Com certeza. Em 95% dos casos, a criança vai nascer com a doença.

Clube de Mães - Uma pessoa pode pegar AIDS, sentando no banco onde sentou um aitético? E se usar o mesmo banheiro? Posso usar o mesmo copo, talher, etc...?

Dr. Nelson - Em princípio, a resposta é não para todos esses casos, lembrando que o vírus da AIDS só se transmite pelo sangue e pelo esperma. Portanto:

- não se pega AIDS sentando no banco de um aitético;
- um banheiro sujo sempre transmite doença. Antes de usá-lo verifique as condições de higiene. Se

"A família e a sociedade de um modo geral, não precisam correr do aitético ou colocá-lo na rua. Nós podemos e devemos ajudá-lo. Ele já está passando por uma situação muito difícil na vida"

ele está bem limpo, você não corre risco, mesmo que tenha sido usado por aitético, ou por mulher aitética menstruada.

- não se deve usar copos e talheres de outras pessoas, mesmo não sendo aitéticas, sem antes lavá-los com água e sabão.

Maria - 34 anos - casada: Existe o risco de pegar AIDS no dentista? E na manicure, na sauna e na piscina?

Dr. Nelson - Onde tem sangue que pode haver transmissão de AIDS, ou de outras doenças transmitidas através dele. Mas pode-se evitar isto, vejamos:

No dentista o risco desaparece, se os objetos usados pelo profissio-



nal forem muito bem esterelizados após o atendimento a cada paciente, independentemente de ser ele aids-tico ou não. Para sua própria proteção e para proteção do paciente, o dentista deve trabalhar com luvas e máscaras.

Na manicure desde que os alicates, tesouras, etc. sejam esterelizados após cada uso não há problema. O ideal é que cada pessoa faça unhas com seu próprio alicate.

Em principio não se pega AIDS na piscina e na sauna, a não ser que nestes lugares você tenha contato com sangue, esperma ou secreção vaginal contaminados com AIDS.

João - 35 anos - casado: Existe alguma pesquisa de vacina de AIDS no Brasil?

Dr. Nelson - Existe, sim, em São Paulo e nos grandes centros de pesquisa do País.

João - 31 anos - casado: Por que algumas autoridades afirmaram que a AIDS teria se originado de um vírus de laboratório?

Dr. Nelson - Isso é folclore de revista ou jornal para vender seu

produto. Há várias hipóteses para explicar sua origem, porque ainda não se sabe o certo. O que importa é que o vírus está aí, e nós precisamos urgentemente aprender a conviver com ele de tal forma que saibamos nos proteger para não ficarmos doentes.

Maria - 39 anos - casada: Se a pessoa quando cuida do aids-tico, tiver um ferimento qualquer na mão, corre o risco de pegar a doença? Como a família deve cuidar do aids-tico? E os amigos?

Dr. Nelson - Como já dissemos, anteriormente, o indivíduo para se contaminar não precisa entrar em contato com o aids-tico; precisa que seja contato: sexual, ou de sangue, ou fezes, urina, esperma do aids-tico, ou se suas secreções entrarem em contato com alguma mucosa ou com o sangue de alguém sadio. Aí esta pessoa estará contaminada.

Assim os amigos, a família e a sociedade de um modo geral, não precisam correr do aids-tico ou colocá-lo na rua.

Nós podemos e devemos ajudá-lo. Ele já está passando por uma situação muito difícil de sua vida, e mais dolorido que a própria doença, é a discriminação.

Não temos que ter o bom senso de tomar os cuidados necessários para não sermos contaminados, mas muito mais bom senso de estar esclarecido o bastante para sabermos que aperto de mão, conversa, abraço, lugar que ele sentou, deitou, trocou de roupa, tomou banho, usou o mesmo sanitário, sentou na mesma mesa e comeu da mesma comida - NÃO TRANSMITE AIDS PARA NINGUEM.

Xô", gripes, resfriados...

A temperatura começou a variar. Tá chegando o tempo das doenças respiratórias. Esses cuidados ajudam a prevenir essas doenças:

* Manter ambiente de casa livre de pó, poeira, mofo, inseticidas, perfumes, pêlos de animais, fumaça de cigarro, etc.

* Evitar contato com pessoas doentes.

* Evitar aglomeração das pessoas.

* Evitar mudanças bruscas de temperatura.

* Usar agasalhos apenas o suficiente para proteção contra o frio (sem exagero)

* Colocar vasilha d'água no quarto para umidificar o ambiente.

* Tomar bastante líquido: água, sucos, leite, chá, etc.

* Procurar orientação médica...
(Colab. Dr. Paulo Scatena - Cl. Méd.)

SEGURANÇA

EPIS não são brinquedos

"Segurança não é mistério.

Apenas bom senso!"
"Enquanto não existir colaboração em massa, vamos continuar vendo os nossos companheiros serem acidentados!"

Estas são algumas das frases colocadas nos quadros de avisos da Usina com a finalidade de alertar o funcionário para a responsabilidade com sua própria segurança e com a de seus colegas.

"Atualmente, a maior preocupação da CIPA diz respeito ao alto número de acidentes ocorridos quando se sempre pelo abuso e desrespeito as normas de segurança, somados à

falta de responsabilidade e colaboração dos funcionários.

Esta tem sido nossa maior dificuldade, uma vez que da parte da Empresa temos sido prontamente atendidos, sempre que provamos a necessidade de determinadas providências para melhorar a segurança de todos", desabafou a presidente da CIPA, Vera Lúcia.

Para Vera está faltando seriedade. "Não estamos para brincadeira. Os E.P.s. não são brinquedos para se usar quando quer. Vamos exigir que eles sejam usados. Não queremos acidentes e vamos trabalhar nesse sentido".

ACONTECE

Empresa & Comunidade Parabéns, Serrana!

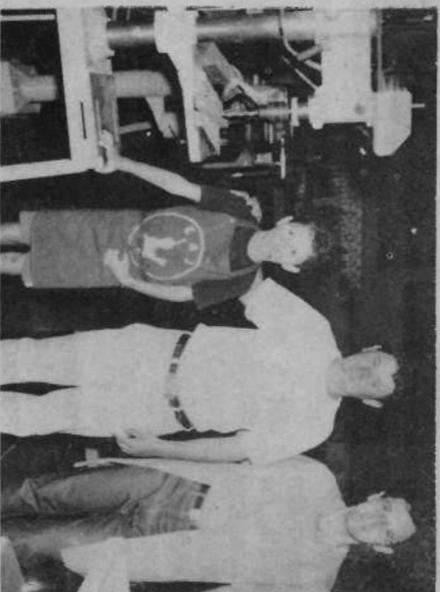
Usina e Carpa participaram do desfile comemorativo ao aniversário de Serrana, 10 de abril. O carro alegórico montado pela equipe do Serviço Social representava as delícias do açúcar numa festa de aniversário, e contou com a participação das garotas do Clube de Meninas.

Parabéns Serrana!

Que o trabalho de seu povo continue fazendo o seu progresso!



Escola de Artes: de pai para filhos



o futuro profissional? A Escola de Artes ajudou?

Wanderlei - Eu aprendi muita coisa boa. Hoje sou entregador de cana. Não trabalho em oficina porque na época não podia esperar aprender serviço porque precisava ajudar a família. Mas, até hoje, ainda faço algumas coisas em casa como banquinho de madeira, tábua para carne e alguns consertos. Freqüentei a Escola de Artes em 74, 75 e 76 e dá muita saudade até dos colegas da época. Eu sei de muitos que hoje são mecânicos, fundeiros, soldadores, marceneiros, que tem essa profissão porque iniciaram lá.

OBSERVADOR: Por que você matriculou seu filho Júlio César na Escola de Artes?

Wanderlei - Eu estava só esperando o Júlio chegar na idade necessária e esse ano deu certo. Quero que ele aprenda tudo o que aprendi e receba as mesmas orientações para ajudar na sua educação. Vou prepará-lo para ter um futuro melhor. Eu fiquei satisfeito de saber que mesmo depois de tanto tempo, o prof. Milton continua na Escola e poderá orientar o Júlio também. O que foi bom para mim, vai ser bom para meu filho.

Quando em 1974, **Wanderlei Luiz** então com 10 anos, frequentou a Escola de Artes, nem pensava em casamento, filhos, e, menos ainda que passados 18 anos iria matricular seu filho na mesma escola onde recebeu os primeiros conhecimentos de máquinas e ferramentas. Em entrevista ao "Observador", na sua casa, **Wanderlei** falou com saúde daqueles anos e explicou as razões que o levaram a colocar **Júlio César** na Escola de Artes.

OBSERVADOR:

Quais as recordações do tempo em que você era aluno?

Wanderlei - Na época, eu e os colegas da turma morávamos na Fazenda Transwaal e além da Escola Estadual passamos a frequentar a Escola de Artes do D.P.S. Lá a gente

EDUCAÇÃO

Eles comentam a "volta à escola"



Luiz Antônio dos Santos, motorista/Usina 2ª série

"Fácil não é. É até meio cansativo. Mas tô firme e muito satisfeito. A professora ensina muito bem e a gente nem vê o tempo passar. Eu não vou desistir e animo os colegas pra continuar porque a gente se desenvolve. Vejo pelo apontamento do meu trabalho - já tá saindo bem melhor. Além disso, minha mulher está animadíssima com meu estudo, as duas filhas também, e se dependesse de mim todo mundo ia estudar".



Joaquim Sebastião de Souza - 4ª série

"Na idade certa não deu para estudar. A vida era mais difícil, tinha muitos irmãos, precisei trabalhar para ajudar na casa. Agora vi que a vida sem estudo fica mais difícil ainda. Por isso, resolvi estudar e estou vendo que com-pensa. Abre mais a cabeça, a gente fica mais disposto para conversar. Fácil não é, tem é que ter muita força, principalmente na saíra, mas, minha mulher e meus filhos me apoiam muito e vou continuar".



Maria Aparecida Hilário, Cida, do Laboratório, 5ª série

"Estou adorando. É cansativo, mas depois que estou na classe, nem vejo o tempo passar. Além disso, se não tivesse lá, estava vendo TV ou na rua, comendo e engordando. Já perdi quatro quilos e estou muito contente. Não estudei antes porque achava que não tinha cabeça. Que nada! Matemática está fogo, mas estou indo tirar as dúvidas no Plantão, na Usina. Também os professores são muito bons, incentivam a gente e além do mais, nossa turma é legal, todo mundo amigão. Tá muito gostoso e a gente acaba se divertindo".



Aridônio Irineu,

lubrific. industrial, estava na 3ª série, mas fez o teste e passou para a 4ª "Estudar é bom, a gente se desenvolve mais e precisa, né? Só que é difícil. Tenho poucas horas de descanso e no fim de semana precisa treinar um pouco pra não enroscar na aula durante a semana. Eu tava desanimado, mas agora que passei para a 4ª, animei e vou continuar até pelo menos a 8ª. Vale a pena o sacrifício".



Lucimar Aparecida de Oliveira, da limpeza Escrit. Carpa, 6ª série

"Parei os estudos pra trabalhar. Mais tarde, vi que fazia falta e quis fazer o Supletivo, mas não dava porque trabalho em turnos semanais. Agora, com esta oportunidade, a Firma incentivando e ajudando as coisas pra gente, eu voltei e estou achando muito bom. Numa semana vou a aula, na outra copio a matéria atrasada. Por enquanto, só matemática está mais difícil, mas é porque fazia tempo que eu não estudava. Logo recupero".



Acácio e Wilson de Lima - Pai e Filho.

Estão na 5ª série, vão juntos pra escola, trocam idéias, as vezes estudam juntos em casa, só não estão na mesma classe. **Wilson** trabalha na Oficina/Carpa, tem o horário mais folgado. **Acácio** é frentista, chega mais tarde do serviço e quando atrasa vai a aula com seu carro.

Por motivos diferentes eles pararam de estudar. Agora, pela mesma vontade de se desenvolver, pai e filho voltam a escola. "Se a pessoa não tiver força de vontade, não vai adiante. Tem que querer aprender alguma coisa, e nunca é tarde para começar", disse **Acácio**.

GENTE NOSSA

"O atleta da Turma 06"



No último Feva, dez/91, **Jorge Vicente Rosa**, surpreendeu pela velocidade com que percorreu os 5.000 metros rasos, correndo pela equipe amarela.

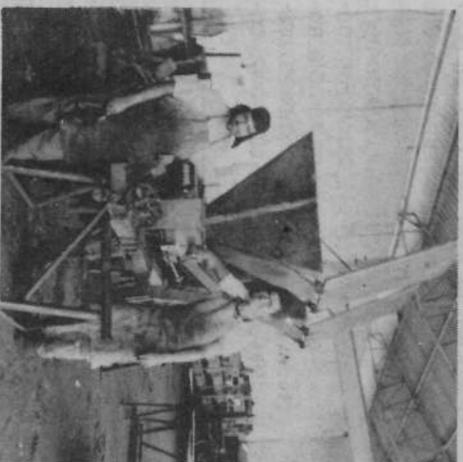
Mas, o gosto pela corrida, não começou cedo. Foi por volta dos 20 anos, e desde então não o abandonou. Hoje, com 34 anos, **Jorge** tem uma história bonita, de muitas corridas, medalhas e troféus. Uma história que começou numa São Silvestre, em Cajuru, há uns 10 ou 12 anos. "O prêmio de \$ 7.000,00, caiu do céu. Com ele paguei a prestação da casa da Cohab que estava atrasada, "contou o atleta".

De lá para cá, não parou mais. Treina regularmente, dia sim dia não, mas na época em que era funcionário da Usina Santo Alexandre em Mococa, treinava todos os dias das 15 às 18 horas. Desde esse tempo, **Jorge** vem participando de competições. Recentemente, **Jorge** trouxe um belo troféu de Brodósqui. "Sempre que consigo uma ajuda vou para competição, seja onde for e graças a Deus, sempre me saio bem", explicou **Jorge**.

Seu maior sonho era participar da São Silvestre, em São Paulo. **Jorge** não se lembra o ano, mas foi classificado para o pelotão de elite, nº 534. "Aquilo é uma loucura e eu fiquei feliz de realizar meu sonho".

"Na verdade, continuou **Jorge**, minha maior alegria é poder competir. Me dá até comichão quando escuto falar de competição em alguma cidade. Mas, fazer o quê? Não é sempre que posso ir. Preciso trabalhar para manter a família", lamentou.

De qualquer forma, **Jorge** continuará se esforçando para manter a forma e tem esperança de poder exercer sua profissão, soldador (além de motorista) e assim poder dedicar-se mais aos treinos.



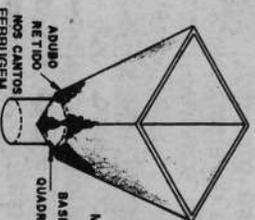
Quando a teoria é colocada em prática, o resultado é sempre bom. Foi o que aconteceu com o mecânico **José Francisco Teixeira**, Marrom. Ele recebeu uma série de infor-

A teoria vira prática

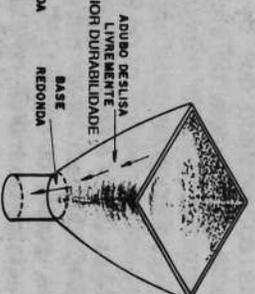
mações técnicas no Curso Leitura e Interpretação de Desenho Mecânico e Técnicas Básicas de Calderaria ministrado por **Pedro Dias dos Reis**, Pedrinho, no início do ano.

Não demorou para que ele realizasse um importante trabalho na Seção de Implementos, onde trabalha, aplicando os conhecimentos recebidos no Curso: - Marron substituiu por base redonda a base e as laterais quadradas da caçamba de adubo do cultivador triplice, um implemento utilizado para subsolar, adubar e cultivar canas.

Esta modificação permite o escoamento do adubo nas paredes internas, evitando a formação de ferrugem e aumentando a vida útil do implemento, além do melhor desempenho na adubação.



ANTIGA



CAÇAMBA DE ADUBO NOVA

ADUBO RETIDO NOS CANTOS FERRUGEM

BASE QUADRADA

ADUBO RESUSA LIVREMENTE MAIOR DURABILIDADE

BASE REDONDA

COISAS NOSSAS... SO NOSSAS

Tem gente mostrando talento no no 1 Inter-Sec de Futebol de Salão. E a torcida tá lá prestigiando os jogos na quadra da D.P.S. Vamos aguardar o campeão.

Pelo menos o Inter-Sec ajuda a desviar a atenção do campeonato brasileiro que está deixando muita gente brava. Também, puderam! As coisas no Verdão não se ajeitam!

E para completar, olha aí os "meios" que o pessoal do CPD fez em sua homenagem:

Para os palmeirenses: "Encosta tua cabeça no meu ombro e chora".

Para o título: "Cadê voce, que nunca mais apareceu aqui".

- "Sabe, quanto tempo eu não te vejo! Cada vez você distante, mas eu gosto de você!"

Do Palmeiras para os palmeirenses: "Não se vá! Me dê uma chance, daqui para frente, tudo vai mudar!"

- Contaram que o Gilson Montanari passou apertado no dia seguinte que o Palmeiras perdeu do Corinthians. Ficou longe da Segurança e circouliou a pé pela usina. Es-

se Palmeiras ainda te mata, Gilson!

- Silvio, da Treinamento, se enfaixou todinho para o jogo dos vigias. O moço tava "com tudo nos trinquês".

- José Luiz Garcia, da Lubrificação garante que vai entrar num "Concurso" de vídeo. Não seria consórcio, Zé?

- O Pedro Rodrigues, da Caldeira, fez aquela sujeira no prato, durante almoço com a família reunida. Que coisa feia! Conta aí como foi o almoço!

- Por falar em vigias, parabéns ao Juscelino de Souza! O moço era "paradão" e agora tá virando atleta. Ele trabalha das 13 às 21 horas, mas desde que começou o condicionamento físico com o Prof. Adilson, pratica corrida, toda manhã, as seis horas.

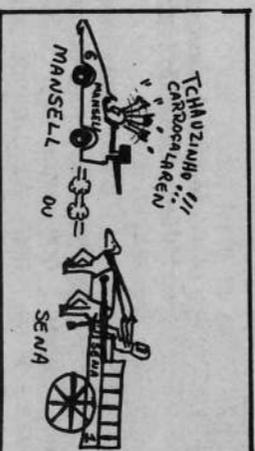
- Quem quiser uma boa receita de salada é só pedir para o José Francisco, o Marron. É só ter cuidado para não colocar detergente no lugar de vinagre por que aí vira "daba de sapo", disseram os colegas.

- Fabiana, recepç/JCarpa, cansou de procurar o "Zé do Leite" pelo

Escrit. Central O problema se resolveu quando descobriu-se que ela procurava pelo "Zanetti".

- E o Artur errou a loja e se espantou quando a vendedora lhe mostrou um macacão florido. "Quero macacão pra macho", explicou.

- Luiz Antônio, Magric do Almoç./Fabr. estava tão apressado para ir à aula, que acabou levando a cueca no bolso. Que pressa, hein moço?



Zé César é Mansell. Marcão é Mário são Sena. Este pessoal do CPD tem uma aposta em jogo desde o ano passado. O piloto que levar a "melhor" dá direito ao seu apostador a comer uma porção de peixe nas costas do apostador contrário.

- "No ano passado, eu enchi a barriga deles, mas este ano, já estou até enjoando de tanto comer peixe", declara Zé César.



Páscoa, origem e símbolos

A Páscoa é a festa máxima da Cristandade. Comemora a ressurreição de Cristo e sua subida aos céus, libertando a humanidade de seus pecados. Essa festa cristã, de acordo com os Evangelhos, coincide com a festa em que os judeus comemoram a libertação do cativo egípcio - a primeira Páscoa de que se têm notícias. E isso remonta ao ano de 1513 antes de Cristo.

A ligação entre a festa cristã e a judia se dá também na própria denominação. A palavra páscoa é derivada de pessach, que em hebraico significa passagem, a do anjo salvador, que, matando todos os filhos

primogênitos dos egípcios, inclusive o do faraó Ramsés II, permitiu o êxodo dos hebreus à terra prometida de Canaã. Embora com certas modificações, a Páscoa instituída naquele remoto ano de 1513 antes de Cristo ainda é festejada por todos os judeus como data comemorativa de sua libertação.

Com relação aos ovos de páscoa, mesmo não se parecendo em nada com a maioria dos objetos religiosos, os ovos, e mais recentemente os coelhos, são os símbolos máximos dessa data. Já na remota antiguidade, egípcios e chineses presentavam os amigos com ovos co-

loridos no primeiro dia da primavera, data que passou a coincidir com o pessach e com a Páscoa Cristã.

Esse costume atravessou continentes e gerações até chegar aos cristãos. Assim, o ovo considerado a representação mística da origem dos seres, tornou-se um símbolo da Páscoa. A restrição da Igreja quanto ao consumo de carne, derivados de leite e ovos na Quaresma e o advento da Revolução Industrial são as duas fortes razões da substituição dos naturais pelos de chocolate.

Quanto ao coelho, é idéia dos anglo-saxões, por considerá-lo representação da fecundidade. Assim,

DRH INFORMA

Para que você não corra o risco de ter que falhar novamente ao trabalho para esclarecer falhas no seu atestado, verifique se o médico preencheu todos os requisitos necessários.

Um atestado preenchido corretamente deve conter as informações abaixo:

- 1 - Nome e idade do funcionário por extenso e letra legível
- 2 - Período do afastamento do funcionários.
- 3 - Data em que deverá retornar ao trabalho.
- 4 - Local onde o médico deverá colocar o Código Internacional de Doença, caso o funcionário concorde.
- 5 - Data do atestado que deverá coincidir obrigatoriamente com a data do início do afastamento, no campo 2. Caso a data não coincida o médico deve justificar o procedimento.

6 - Assinatura do médico, nº do Conselho Profissional (CRM ou CRO) e nome legível do médico.

ATENÇÃO: Poderá haver outras formas de preenchimento, porém os itens 1, 2, 4, 5 e 6 deverão constar, obrigatoriamente, no atestado.

ATESTADO MÉDICO

MODELO

1. _____ anos, está impossibilitado para o desempenho de suas funções de _____ até _____ podendo retornar ao trabalho em _____ 3.

2. _____

3. _____

4. _____

5. _____

SOCIAIS

Parabéns aos pais, boas-vindas aos bebês, muita saúde e alegria para todos, inclusive aos novos casais. Parabéns a todos.

CHORINHO NOVO

- Dia 10/03 - Jeferson, filho de Maria Aparecida e Luiz Rosa Filho, da Turma 18

- Dia 11/03 - Angélica Aparecida, filha de Ana Aparecida e Ronaldo Donizete dos Santos, da Turma 18

- Dia 23/03 - Levi, filho de Sueli e Mauro Castro da Silva, da Turma 18

- Dia 25/03 - Jessica, filha de Sandra Regina e Carlos Maurílio Pereira dos Santos, da Oficina

- Dia 26/03 - Medson Mário, filho de Silvana e Jesus Mário Ramos, da sessão elétrica/Usina

- Dia 27/03 - Leonardo Lucas, filho de Tereza Cristina e José Ismar T. Melo, dentista

- Dia 08/04 - Fabiane, filha de Cecília e Fernando da Cunha Neves, oper. máq.

CASAMENTO

Rosimary A. Estevão e Claudinei Bianchi, casaram-se dia 28/03

ESPORTE

I Torneio Inter-Sec de Futebol de Salão



Primeiro jogo do Torneio. Moenda 5...

Começou dia 4 de abril o I Torneio Inter-Sec de Futebol de Salão. São 20 equipes formadas exclusivamente por funcionários das respectivas seções distribuídas por sorteio nas chaves A e B.

Chave A - Instrumentação, Segurança, Produção, Almox. Usina, Moenda, Escritório-Usina, Transporte e Mecanização, Turma 02, Filialia e Isolamento e Frente Colhedeira.

Chave B - Recursos Humanos, Transwaal, Escritório Carpa, Oficina Carpa, Posto Tamarandú, Lavador, Destilaria, Fábrica, Entregador e Haras Transwaal.

Os jogos serão na quadra do D.P.S., em Serraia, aos sábados a partir das 14:45 hs. e aos domingos, pela manhã, a partir das 8:45 hs.



Produção da Carpa venceu o



Almoxarriado/Usina por 10 a 8



e Escritório/Usina 11 gols



A torcida marca presença. A garotada gosta...



As "ferinhas" do futebol

Foi no domingo 29 de março. O estádio Irmãos Biagi na Fazenda da Pedra estava lotado de crianças e pais que vieram prestigiar os filhos.

No campo, os garotos do prof. **Adilson** arrastaram os adversários em três jogos contra a Estação do Alto de Ribeirão Preto, com os seguintes resultados:

Fraldinha - Us. da Pedra 1 x 0 - Estação do Alto

Dentinho - Us. da Pedra 3 x 0 - Estação do Alto

Mirim - Us. da Pedra 5 x 0 - Estação do Alto
Enquanto isso, no mini-ginásio do estádio, Prof^{te} **Juliana** promoveu um sensacional Torneio de Queimada entre as alunas da Escolinha de Esporte.
Parabéns, garotada!

Um gostoso churrasco comemorou a final do I Torneio de Truco "Ponto Acima", entre funcionários e moradores da Fazenda Transwaal, com os seguintes resultados:

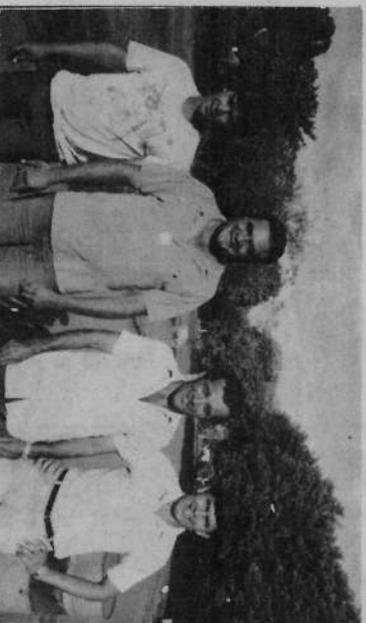
Dupla Campeã: **Moisés Francisco Aguiar e José Barbosa S. Netto**

Vice: **Paulo Jerônimo e Pedro Paulo Fiel**

3º Colocado: **Renato Pires e Luiz Gonzaga Barbosa Cláudio Messias,**

do Almox., ficou satisfeito com participação do pessoal. Eram 10 duplas

Truco ponto acima



barulhentas e muito animadas e sendo assim, o final não podia ser outro: ali mesmo na varanda da sede do Serviço Social da Fa-

zenda, onde os jogos se realizaram eles esticaram a noite num churrasco feito na base do "rateio" entre participantes e convidados.

Foi tão bom que o pessoal já pediu "bis" aos organizadores, **Cláudio e Antônio Augusto Pires**, do Haras Transwaal. **Cláudio** disse que o negócio é por em prática o "invente, tente...", da Globo, e, se depender deles, 92 será um ano diferente na Transwaal. Pelo menos no que se diz de esporte, que é o que ele gosta e curte muito.

Acordo para mais empregos e melhor qualidade de vida

Perante mais de 1.200 repre-

sentantes da economia sucroalcooleira do Estado, o governador Luiz Antônio Fleury Filho assinou dia 26, no Palácio dos Bandeirantes, o protocolo que visa a estender para todo o Brasil a mistura de 22% de álcool à gasolina. A medida, segundo ele, atende às necessidades da população e do meio ambiente.

Além do governador, assinaram o documento os presidente da Associação das Indústrias de Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo Co-

persucar, Sopral, Copacesp, Sindicato da Indústria de Fabricação do Alcool no Estado de São Paulo, da Arfaveá e os secretários do Meio Ambiente e da Energia e Saneamento do Estado.

Do ponto de vista do meio ambiente, a execução do protocolo permite que a poluição ambiental causada pelas emissões de veículos automotores seja cada vez menor, com o crescimento controlado da frota de veículos movidos a álcool e com a adição, em nível nacional, de

22% de álcool anidro à gasolina.

Para a economia regional, será possível ampliar ainda mais os empregos diretos gerados pela agroindústria da cana, crescerá também, o valor dos impostos recolhidos pelos dois setores, propiciando mais investimentos públicos.

No encerramento, o governador Luiz Antônio Fleury Filho, disse que, com o fim do Proálcool, ou sua alteração, "corremos o risco de uma diminuição significativa do nível de emprego". Segundo Fleury, o proto-

colo garantirá emprego em São Paulo e em outros Estados, principal-

mente os nordestinos. No Estado de São Paulo, o Proálcool representa a ocupação de quase um milhão de trabalhadores no campo e na indústria e gera cerca de 9% da receita total do ICMS. O Estado foi responsável por 67,8% da produção total de álcool do País, na última safra, que atingiu 12,7 bilhões de litros.

Imagem Relações Públicas
Jornalista: Moacyr Castro - MT
17.036

Prêmio "Destaque a Lavoura 92"

Anualmente, a Sociedade Nacional da Agricultura, com sedes no Rio de Janeiro, confere o prêmio "Destaque a Lavoura", como melhores da Agricultura, em várias categorias.

Em 92, **Eduardo Biagi**, diretor Vice-Presidente/Carpa-Usina, foi escolhido, para a categoria "Cana, Açú-

car e Alcool". A entrega do prêmio aconteceu no auditório da Escola Wenceslao Bello, no Rio de Janeiro, dia 13 de março.

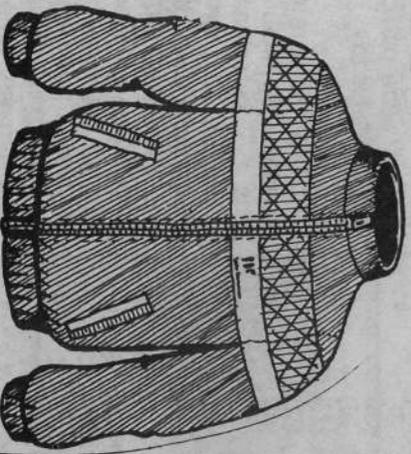
A cerimônia era também comemorativa aos 90 anos da Sociedade e contou com a presença de autoridades nacionais e representantes dos governos federal e estadual.



Mesa composta pelos contemplados com o "Destaque a Lavoura 1992":

Dr. Eduardo Biagi, Cana Açúcar e Alcool; Deputado José Egídio, Pecuária de Corte; Dra. Yara Kiemri Kiemori, Pesquista; Dr. Mozart Nunes Aragão, Grupo Batavo; Dr. Antonio Ernesto Werna de Salvo, Presidente da Confederação Nacional da Agricultura, Liderança Rural; Dr. Odavio Mello Alvarenga, Presidente da Sociedade Nacional de Agricultura; Prof. Paulo Nogueira Neto, Ecologia; Dr. Albert Duque Portugal, Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite; Prof. Raymundo Laranjeira, Legislação Agrária e Dra. Maria do Carmos Sancholeña, Fruticultura.

Blusões de nylon



A partir de 4 de maio no AlmoX, da Fazenda da Pedra, estarão a venda os blusões de nylon para o inverno, nos tamanhos P-M-G e GG. O pagamento será em duas parcelas sem acréscimo: junho e julho.

Horário de Vendas: das 07:00 às 11:30 e das 13:00 às 17:00hs., mediante apresentação da Carteirinha.

NOVIDADES

DMG - 1992

Fernando Freitas Tavares, Gerente Manutenção, enumerou as principais novidades do seu Departamento de Manutenção para o ano de 92. Vejamos



Oficina S.O.S., ao lado da Balança/Usina

- Reforma geral nas instalações do lavador e rampas de lubrificação com cobertura de algumas rampas, englobando ainda uma modificação maior naquele pátio.

- Maior incentivo à formação técnica dos mecânicos, através dos treinamentos internos e externos, em virtude da aquisição de novos

equipamentos, já tendo sido realizado alguns até a presente data.

- Alteração, para a safra, no horário de funcionamento da Oficina, devendo fechá-la à noite, quando teremos somente um plantão externo no campo e no S.O.S.

- Modificações na estrutura interna e funcionamento das seções de implementos, solda e torno, visando executar um maior número de serviços internamente.

"Esperamos com isto acompanhar o ritmo de crescimento da empresa para este ano, prestando suporte técnico adequado à área operacional", afirmou **Fernando**.

Novo visual



Olha aí a Portaria do Pátio do Transporte com seu novo visual! A área coberta ficou maior, proporcionando mais conforto ao pessoal para "picar o cartão" e aguardar a condução. O relógio ponto, agora melhor localizado, agiliza a entrada e saída do pessoal, e os vigias, por sua vez, trabalham com melhor visibilidade.